

# ESTILO DE VIDA DE IDOSOS COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - ANÁLISE DE UM GRUPO ESPECÍFICO

XXXV Encontro de Iniciação Científica

Andressa Coriolano Evaristo, Ana Cecília Menezes Lopes, Huana Carolina Cândido Morais, Andressa Suelly Saturnino de Oliveira, Danielle Ethel Sousa Silva, Thelma Leite de Araujo

O aumento da expectativa de vida e do envelhecimento populacional aumentaram a exposição aos fatores responsáveis pelo aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis. Dentre essas, destaca-se o acidente vascular cerebral (AVC) como a segunda maior causa de mortes no mundo. Entretanto, o AVC também pode relacionar-se a um estilo de vida não saudável. Com isso, objetivou-se investigar o estilo de vida de idosos antes do episódio de AVC. Trata-se de um estudo analítico, transversal e quantitativo, desenvolvido com 29 idosos, de ambos os sexos, institucionalizados em um hospital de referência estadual para tratamento de AVC em Fortaleza, Ceará, no período de fevereiro a agosto de 2015. Dos dados oriundos do formulário para levantamento das características clínicas, foram extraídas informações sobre gênero e o estilo de vida dos participantes no que se refere ao hábito de fumar, ingestão de bebidas alcoólicas e prática de atividade física. Essas variáveis foram analisadas por meio de estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas. Este trabalho representa um recorte de uma pesquisa maior, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, sob o parecer nº 861.816. 19 (65,5%) participantes eram do sexo masculino. 5 (17,2%) possuíam o hábito de fumar ou ingeriam bebida alcóolica ou eram sedentários. Os idosos fumavam em média 13,6 cigarros por dia e bebiam uma média de 250 ml de bebida alcoólica por dia, sendo as mais prevalentes as destiladas e as fermentadas. Dessa maneira, há uma necessidade de realizar ações em saúde voltadas para os hábitos de vida, de forma que a reabilitação desses idosos se dê de maneira saudável, com menos exposição a fatores de risco para possíveis eventos vasculares futuros.

Palavras-chave: Idoso. Acidente vascular cerebral. Estilo de vida.